



INDICAÇÕES LITÚRGICAS PARA A SEDE VACANTE

1. Durante a Sede vacante

- a) *Omissão do nome do Papa nas Orações Eucarísticas e na Liturgia das Horas*
A partir das 19.00h do dia 28 de fevereiro (início da Sede vacante), até à eleição do novo Sumo Pontífice, na Oração eucarística omitir-se-á o nome do Papa, como aqui se apresenta, a título exemplificativo.

Oração Eucarística II:

Lembrai-Vos, Senhor, da vossa Igreja,
dispersa por toda a terra,
e tornai-a perfeita na caridade
em comunhão com o nosso Bispo José *
e todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo.

Oração Eucarística III:

Por este sacrifício de reconciliação,
dai, Senhor, a salvação e a paz ao mundo inteiro;
confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade,
ao longo da sua peregrinação na terra,
com o nosso Bispo José * e todos os Bispos e ministros sagrados,
e todo o povo por Vos redimido.
Atendei benignamente as preces desta família,
que Vos dignastes reunir na vossa presença.

Na Liturgia das Horas omitir-se-ão as intercessões pelo Papa.

- b) *Oração pela eleição do Romano Pontífice*

A Igreja recomenda que durante o período da Sede vacante «todos os pastores e os fiéis, em todo o mundo, elevem a Deus ferventes orações para que ilumine as mentes dos Eleitores e os torne concordes no desenvolvimento do seu ofício, para que a eleição do Romano Pontífice seja solícita, unânime e aproveite à salvação das almas e ao bem de todo o povo de Deus» (*Ordo rituum conclavis*, 19).

Na nossa Diocese, convido à oração pela eleição do novo Papa. Celebre-se nos dias feriais a Missa «Para a eleição do Papa» (Cf. *Missal Romano*, pp. 1191) com a cor litúrgica roxa própria do Tempo da Quaresma (Cf. *Introdução Geral ao Missal Romano*, nn. 374 e 347).

2. Depois da eleição do Sumo Pontífice

Segundo a norma da Constituição Apostólica *Universi Dominici Gregis* (22.11.1996), «Depois da aceitação, o eleito que tenha já recebido a Ordenação episcopal, é imediatamente o Bispo da Igreja de Roma, verdadeiro Papa e Cabeça do Colégio Episcopal; e adquire efetivamente o poder pleno e absoluto sobre a Igreja universal, e pode exercê-lo» (n. 88).

Portanto, a partir do momento da proclamação do Romano Pontífice eleito, a Igreja nas celebrações litúrgicas recordará o Papa no modo usual.

Bragança, 1 de Março de 2013

✠ José Manuel Garcia Cordeiro
Bispo de Bragança-Miranda